



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Prefeitura Municipal de Dois Irmãos
 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
 Departamento de Cultura



Compac

CONSELHO MUNICIPAL
 DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE DOIS IRMÃOS

FICHA Nº 053

1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

Município: Dois Irmãos	Localidade: Centro
Denominação do bem: Casa Kolling 02	
Endereço/Localização: Av. São Miguel, 555	
Proprietário: Vale Serra Construções Ltda	
Inscrição Cadastral: 1010470356002	
Propriedade: () Pública (x) Privada () Mista () Outra	Data Aproximada:
Uso Original: Comercial	Uso atual: Comercial
Latitude:	Longitude:
Contexto: () Rural (x) Urbano () Entorno preservado (x) Entorno alterado () Forma conjunto () Bem isolado	
Estado de preservação: (x) Íntegro () Pouco alterado () Muito alterado () Descaracterizado	
Estado de conservação: (x) Bom () Precário () Em arruinação () Arruinado	
Proteção Existente: Portaria municipal de tombamento 116/2003 de 11 de abril de 2003.	

2. INSTÂNCIAS DE VALORAÇÃO

O bem se destaca por apresentar valor nas seguintes Instâncias:

- 1 – Instância Cultural: Enquanto referência histórica e pelo valor de antiguidade;
- 2 – Instância Morfológica: Valor arquitetônico: pela qualidade formal, elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, e pelo potencial de reciclagem.
- 4 – Instância Técnica: Raridade no emprego de materiais e pelo risco de desaparecimento.
- 5 – Instância Paisagística: Compatibilização com a paisagem urbana, como estruturação do cenário da quadra e como elemento referencial.
- 6 – Instância Legal: legislação de preservação em nível municipal (Lei de Tombamento e Zoneamento em Plano Diretor).

3. OBSERVAÇÕES (Informações Históricas):

A casa pertenceu ao casal Antonio Kolling e Guilhermina Becker Kolling, que tiveram oito filhos – Carlos Nicolau, Rosa Hilda, Aloisio (que foi ecônomo da Sociedade Atiradores), Bruno, Lucia, João Albino, Urbano e Frederico Hugo. No período de 1959 a 1963 foi realizado o inventário de desmembramento das terras e as irmãs Rosa Hilda e Lucia permaneceram com as edificações. O imóvel que ficou de propriedade de Lucia era a edificação da antiga cozinha da residência, e a mesma recebeu para que cuidasse de seus pais já idosos. Ali estava também instalado um quarto de costura, pois Antonio exercia o ofício de Alfaiate. Posteriormente foi vendida para Nilo Boettcher e quando da construção do atual edifício que se encontra ali a casa foi demolida.

A edificação que existe até hoje originalmente possuía sala, três quartos e um quarto no sótão, havia também um corredor de passagem que ligava aos fundos. Após ser de propriedade de Rosa Hilda, a mesma vendeu para Jorge Kirst na década de 1970, nesta época a edificação teve fins comerciais: na sala da frente havia o estúdio do “Foto Dois Irmãos” e foi aberta uma porta na fachada lateral para a instalação de uma barbearia.

O último proprietário vendeu para a Construtora que realizou o empreendimento que existe até hoje.

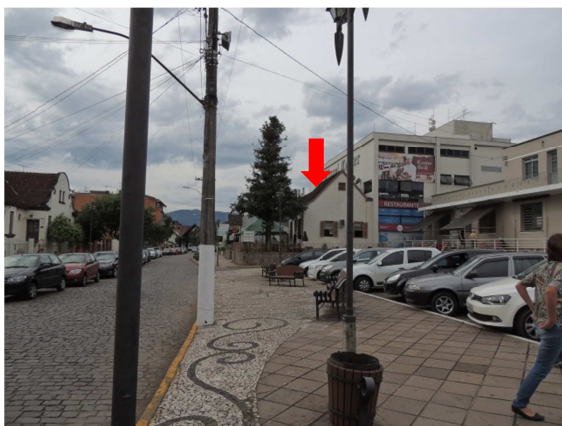
Heriberto Kolling relata que na propriedade de seus avós havia um galpão com estrebaria para que as pessoas deixassem os seus cavalos quando vinham às missas, e aqueles que vinham a pé traziam outros calçados para trocarem, lavando seus

pés ali. Também todos os seus tios desempenhavam a função de agricultores, pois o lote de cerca de 33 hectares que fazia divisa com a Picada dos Nabos (atual Sapiranga) eram cultivadas parreiras e hortas com diversas leguminosas, que eram até vendidas para visitantes de Porto Alegre e região.

Fontes: Entrevista com Heriberto Kolling, em abril de 2015.

"55 anos de Dois Irmãos". Suplemento do Jornal O Diário da Encosta da Serra, 10 de setembro de 2014, p.10 e 11.

4. FOTOS ATUAIS:



5. IMAGENS COMPLEMENTARES:

I - Históricas



Antonio Kolling e sua família no ano de 1928
Fonte: Acervo pessoal de Heriberto Kolling



Antonio e Guilhermina Kolling ladeados pelos oito filhos, foto da década de 1940.

Fonte: Suplemento "55 anos de Dois Irmãos".
Jornal O Diário, 10 de setembro de 2014, p.11.

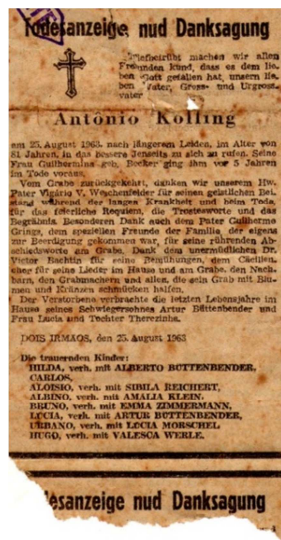


Casa Kolling ao fundo, na década de 1960
Fonte: Acervo do Colégio Imaculada Conceição



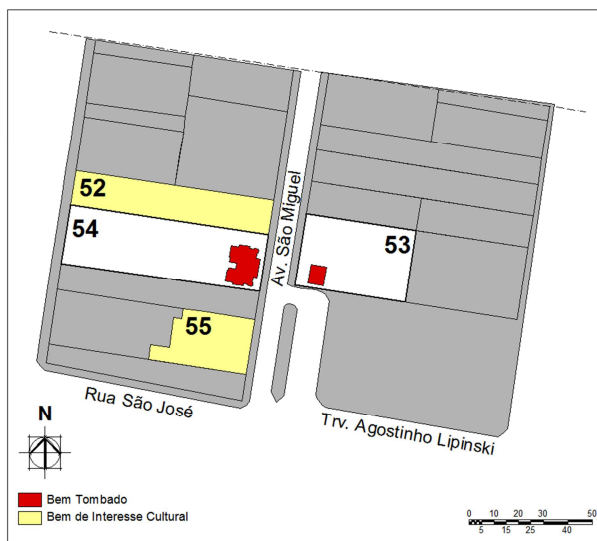
Vista geral das duas edificações
Fonte: Acervo pessoal de Heriberto Kolling.

II – Documentais



Anúncio da morte de Antonio Kolling em 25 de agosto de 1963.
Fonte: Acervo pessoal de Heriberto Kolling.

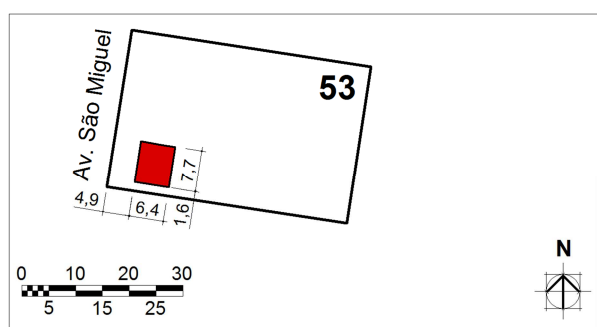
6. PLANTA/CROQUI DE SITUAÇÃO



7. CARACTERIZAÇÃO DO SÍTIO

O entorno do bem é totalmente urbanizado e a elevada posição em relação ao passeio permite uma maior apreensão do bem cultural, apesar da intervenção existente. O entorno ainda preserva outros bens de interesse cultural e percebe-se o conjunto que a Casa Kolling forma com a Casa Wendling, Santa Cecília, Antiga Matriz de São Miguel, Colégio Imaculada Conceição, além de outras casas com volumetria semelhantes, mesmo que já existam intervenções contemporâneas no entorno imediato.

8. PLANTA/CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



9. CARACTERIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO

A implantação da casa se dá em terreno elevado e o recuo de aproximadamente 5 metros permite uma razoável apreciação do bem cultural, principalmente no deslocamento pela via no sentido norte-sul. O entorno está alterado e a edificação justaposta à Casa Kolling não possui integração com o bem cultural, descaracterizando-o. Elementos de instalação provisória também contribuem para a descaracterização do bem, impedindo sua fruição.

10. TOPOGRAFIA DO TERRENO

11. PAVIMENTOS

12. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

	Plano		Acima da rua (nº)	4,5m	Altura Fachada Frontal
x	Em active		Abaixo da rua (nº)	4,5m	Altura Fachada posterior
	Em declive	x	Sótão	7,7m	Largura
	Inclinado		Porão	6,4m	Profundidade
13. OBSERVAÇÕES				7m	Altura Total
				3,2m	Pé direito térreo

14. VOLUMETRIA



A volumetria é prismática de base retangular e sobre ela se compõem um telhado de duas águas. Apesar de a volumetria ser bastante simples a sua leitura torna-se prejudicada pela intervenção no entorno, pois a edificação nova não possui nenhum recuo ou composição de alinhamentos com o bem cultural, descaracterizando a ambiência de entorno do bem.

15. BREVE DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

I – Paredes Externas (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Tijolo cerâmico rebocado.

II – Cobertura (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Telha cerâmica tipo cauda de castor. Possui beiral em telha capa canal.

III – Aberturas e elementos integrados (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Janelas – esquadria de madeira com duas folhas venezianadas externas e folha de guilhotina interna de vidro com caixilho, possui bandeira desenhada. Dimensão: Larg. 0,90m. Altura 1,90m.

Porta Principal – esquadria de madeira de duas folhas e bandeira de vidro encaixilhado. Dimensão: Larg. 1,10m. Altura 2,60m.

Responsáveis:

Historiadora Josiane Mallmann, Arquiteta Urbanista Ingrid Arandt, Arquiteto Urbanista Rodrigo Duarte

Data:

30/04/2015